

Posologia

Cloridrato de Oximetazolina deve ser administrado com a cabeça elevada. Durante a administração, inclina-se a cabeça suavemente para trás e se inspira durante a compressão do frasco.

Cloridrato de Oximetazolina deve ser administrado com a cabeça da criança para trás; pingue duas ou três gotas de Cloridrato de Oximetazolina a 0,025% em cada narina, duas vezes ao dia, pela manhã e à noite. O uso do frasco por mais de uma pessoa pode propagar uma infecção.

Posologia do Cloridrato de Oximetazolina

Para adultos e crianças com idade acima de 6 anos

Cloridrato de Oximetazolina solução a 0,05% - 2 ou 3 atomizações em cada narina, de 12 em 12 horas. Com a cabeça elevada, coloque a ponta do frasco em cada narina sem fechá-la completamente. Durante cada administração, o paciente deve inclinar a cabeça suavemente para trás e inspirar ativamente enquanto comprime o frasco.

Para crianças com idade entre 2 e 5 anos

Com a cabeça da criança voltada para trás, pingue duas ou três gotas de Cloridrato de Oximetazolina, solução a 0,025% em cada narina, duas vezes ao dia, pela manhã e à noite.

Para crianças com menos de 2 anos de idade

Usar somente quando indicado pelo médico.

Indicações do produto

sintomático da congestão nasal e nasofaríngea decorrentes do resfriado comum, sinusite, febre ou outras alergias das vias aéreas superiores.

Contra Indicações

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes:

Com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes de Cloridrato de Oximetazolina solução nasal spray e Cloridrato de Oximetazolina solução nasal gotas;

Com doença cardíaca, hipertensão, doenças da tireoide, diabetes ou dificuldade em urinar devido a aumento do tamanho da glândula da próstata, a menos que indicado pelo médico;

Em tratamento com inibidores de monoaminoxidase (IMAO) ou em pacientes que tomaram IMAO nas duas semanas anteriores;

Com glaucoma de ângulo estreito;

Após hipofisectomia transfenoidal;

Com inflamação da pele e mucosa do vestíbulo nasal e incrustação (rinite seca).

Efeitos Colaterais

a sua organização de acordo com as categorias de frequência CIOMS III não é relevante.

Classificação por sistema corpóreo (MedDRA)

Reações adversas

Distúrbios do sistema imune

Reação de hipersensibilidade

Distúrbios psiquiátricos

Nervosismo, agitação, ansiedade

Distúrbios do sistema nervoso

Tontura ou sensação de cabeça vazia, dificuldade de dormir, sonolência, tremores, cefaleia, alucinações (particularmente em crianças)

Distúrbios oculares

Visão embaçada

Distúrbios cardíacos

Taquicardia, palpitações

Distúrbios vasculares

Aumento da pressão arterial, hiperemia reativa

Distúrbios respiratórios, torácicos e do mediastino

Sensação de queimação nasal e ardor nasal, espirros, aumento da secreção nasal, aumento da obstrução nasal, ressecamento nasal, boca seca, irritação nasal, irritação da garganta, congestão nasal recorrente

DCB-Denominação Comum Brasileira

06749.